



Avaliação das habilidades auditivas e hipersensibilidade auditiva em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Bolsista de Iniciação Científica: Jacqueline Serini Crusius – Acadêmica do curso de Fonoaudiologia UFRGS

Orientação: Profa. Dra. Pricila Sleifer, Professora Associada 2 do Departamento de Saúde e Comunicação Humana da UFRGS

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um comprometimento do desenvolvimento caracterizado por padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, déficit na comunicação e interação e hiper/hiporreatividade a estímulos sensoriais. Essa sensibilidade está associada à disfunção de estruturas subcorticais, tais como o cerebelo, responsável pela aquisição e discriminação perceptual. A hipersensibilidade auditiva pode ser observada quando há um desconforto auditivo frente a estímulos de baixa a média intensidade ou a determinadas frequências, geralmente agudas. Utilizando escalas específicas é possível fazer uma triagem das habilidades auditivas de indivíduos sem a utilização de testes comportamentais. O questionário Scale of Auditory Behaviors (SAB) pode prever o desempenho do processamento auditivo central segundo o score final.

OBJETIVO

Comparar os achados do questionário aplicado aos pais de crianças e adolescentes com diagnóstico de TEA sobre hipersensibilidade auditiva com o score do questionário SAB, para análise de possíveis riscos de transtorno do processamento auditivo central nesta população.

MÉTODOS

A amostra foi composta por 50 crianças e adolescentes de ambos os sexos com Transtorno do Espectro Autista, com idades entre 7 a 17 anos e 11 meses em um ambulatório de neuropediatria e autismo em um Hospital Universitário. Foi respondido pelos pais uma anamnese a cerca de informações sobre audição e hipersensibilidade auditiva, e posteriormente, foi respondido pelos pais o questionário SAB, que é composto por questões referentes a eventos cotidianos, podendo prever o desempenho do processamento auditivo central mediante o score final. Considera-se uma situação de risco score abaixo de 46 pontos.

RESULTADOS:

- Queixa de Hipersensibilidade auditiva
- Sem Queixa de hipersensibilidade

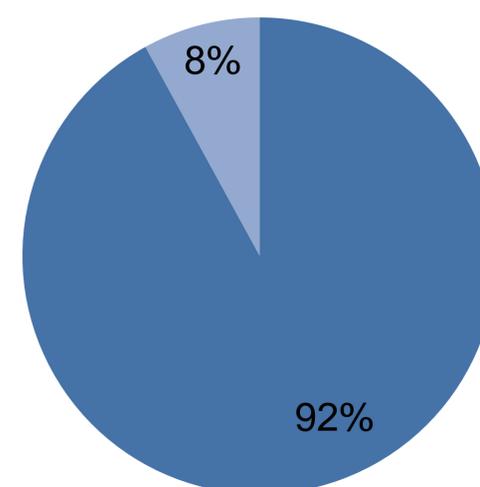


Figura 1 – Resultados de queixa de hipersensibilidade auditiva (n=50).

- Com risco de Transtorno do Processamento Auditivo central e Hipersensibilidade auditiva
- Sem risco de Transtorno do Processamento Auditivo Central e Hipersensibilidade auditiva

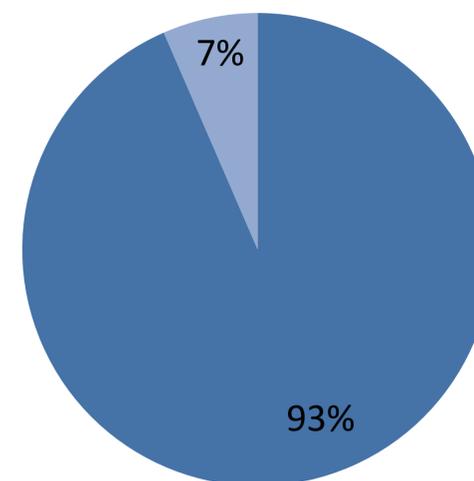


Figura 2 – Resultados de riscos de transtorno do processamento auditivo central e hipersensibilidade auditiva (n=46).

CONCLUSÃO

Na amostra observou-se a prevalência do risco de Transtorno do Processamento Auditivo Central em crianças e adolescentes com hipersensibilidade auditiva em 93,47%, visto que a média do questionário SAB foi de 32,72 pontos, em conformidade com a análise da literatura científica compulsada.

Referências

BAUM, Sarah H. et al. **Behavioral, perceptual, and neural alterations in sensory and multisensory function in autism spectrum disorder.** 2015, Progress in Neurobiology, e. 134, 2013. Disponível em: <https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0301008215300046?token=25E051C906B39546066D4CF2D5D53D58E6A9C40D2C9E3966061728EC6182EF68928FECE2CAF31726BD5FBB368FA43B4E>, acesso em 12/06/2019.

NUNES, Cristiane Lima et al. **Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu.** Cotas, São Paulo, v.3, 25 ed., 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Cristiane_Nunes3/publication/259652554_Scale_of_Auditory_Behaviors_e_testes_auditivos_comportamentais_para_avaliacao_do_processamento_auditivo_em_crianças_falantes_do_portugues_europeu/links/54bd04b80cf218da9390380d.pdf, acesso em 12/06/2019.